

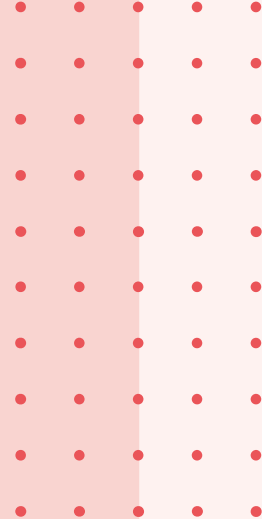
Projeto de Fortalecimento da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil

Reunião com Região Sudeste

22/11/2021

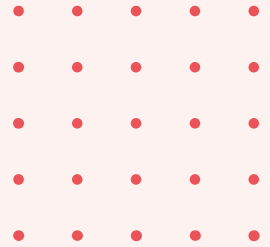


Amamenta e Alimenta
BRASIL





Objetivos da reunião

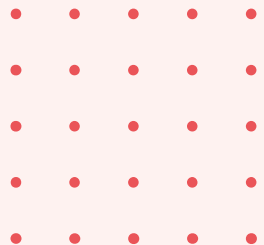


1. Refletir sobre a importância da EAAB no cenário da pandemia

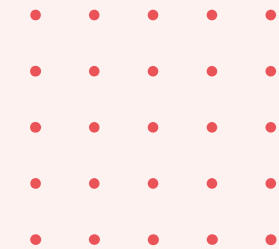
2. Apresentar o andamento do Projeto

- Informes sobre o curso EAD
- Lançamento do Portal da EAAB
- Resultados do mapeamento das ações da EAAB

3. Pactuar as próximas etapas



Como a pandemia de
Covid-19 pode impactar
nossas crianças?



Amamenta e Alimenta
BRASIL

Early estimates of the indirect effects of the COVID-19 pandemic on maternal and child mortality in low-income and middle-income countries: a modelling study

Timothy Robertson, Emily D Carter, Victoria B Chou, Angela R Stegmüller, Bianca D Jackson, Yvonne Tam, Talata Savadogo-Lewis, Neff Walker

Summary

Background While the COVID-19 pandemic will increase mortality due to the virus, it is also likely to increase mortality indirectly. In this study, we estimate the additional maternal and under-5 child deaths resulting from the potential disruption of health systems and decreased access to food.

Methods We modelled three scenarios in which the coverage of essential maternal and child health interventions is reduced by 9–8·51–99% and the prevalence of wasting is increased by 10–50%. Although our scenarios are hypothetical, we sought to reflect real-world possibilities, given emerging reports of the supply-side and demand-side effects of the pandemic. We used the Lives Saved Tool to estimate the additional maternal and under-5 child deaths under each scenario, in 118 low-income and middle-income countries. We estimated additional deaths for a single month and extrapolated for 3 months, 6 months, and 12 months.



Lancet Glob Health 2020;
8: e901–08

Published Online
May 22, 2020

[https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(20\)30229-1](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(20)30229-1)

See Comment pages e861 and e863

Johns Hopkins Bloomberg
School of Public Health, Johns
Hopkins University, Baltimore,
MD, USA (T Robertson DPH,

ARTICLES

<https://doi.org/10.1038/s43016-021-00319-4>



The COVID-19 crisis will exacerbate maternal and child undernutrition and child mortality in low- and middle-income countries

Saskia Osendarp¹, Jonathan Kweku Akuoku², Robert E. Black³, Derek Headey⁴, Marie Ruel⁴, Nick Scott⁵, Meera Shekar², Neff Walker², Augustin Flory⁶, Lawrence Haddad⁷, David Laborde⁴, Angela Stegmüller³, Milan Thomas⁴ and Rebecca Heidkamp³

The economic crisis and food and health system disruptions related to the COVID-19 pandemic threaten to exacerbate undernutrition in low- and middle-income countries (LMICs). We developed pessimistic, moderate and optimistic scenarios for 2020–2022 and used three modelling tools (MIRAGRODEP, the Lives Saved Tool and Optima Nutrition) to estimate the impacts of pandemic-induced disruptions on child stunting, wasting and mortality, maternal anaemia and children born to women with a low body mass index (BMI) in 118 LMICs. We estimated the cost of six nutrition interventions to mitigate excess stunting and child mortality due to the pandemic and to maximize alive and non-stunted children, and used the human capital approach to estimate future productivity losses. By 2022, COVID-19-related disruptions could result in an additional 9.3 million wasted children and 2.6 million stunted children, 168,000 additional child deaths, 2.1 million maternal anaemia cases, 2.1 million children born to women with a low BMI and US\$29.7 billion in future productivity losses due to excess stunting and child mortality. An additional US\$1.2 billion per year will be needed to mitigate these effects by scaling up nutrition interventions. Governments and donors must maintain nutrition as a priority, continue to support resilient systems and ensure the efficient use of new and existing resources.

* A crise da Covid-19 pode exacerbar a desnutrição materna e infantil e aumentar a mortalidade infantil

Quase metade das 1207 mortes por Covid-19 ocorridas entre brasileiros menores de 18 anos em 2020 aconteceram entre crianças com menos de 2 anos

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM, 2020)
(n=1207 mortes de brasileiros com <18 anos de vida por Covid-19)



Cristiano Boccolini, Pesquisador da Fiocruz

Tabela 1		
	Mortes por Covid-19 em 2020	Porcentual de óbitos em menores de 18 anos
< 2 anos	539	44,7
3 a 18 anos	668	55,3
Total < 18 anos	1207	100%

<https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-analisa-dados-sobre-mortes-de-criancas-por-covid-19>

* Quase metade das crianças que morrem por Covid-19 são menores de dois anos. As crianças nessa faixa etária são o foco da EAAB.



Violência contra Crianças e Adolescentes no Brasil: a urgência da parceria entre educação e segurança pública

Durante 2019 o Fórum Brasileiro de Segurança Pública teve dois resultados: a partir da análise dos registros de morte e o registro de violência de que o maior de número das vítimas de violência sexual que chegou até os delegados de polícia tinham 13 anos ou menos. Entre as vítimas de 0 a 19 anos, o percentual de vítimas entre vítimas de até 11 anos

passou a ser de 48%. Os dados, apesar de a subnotificação ser ainda muito grande, não permitem afirmar que houve aumento dos crimes de 2019 para 2020, e apontam apenas que em 2020 os crimes de violência sexual que chegaram até os delegados de polícia tinham 13 anos ou menos, o mesmo percentual de 2019.

A violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil é uma realidade que exige a parceria entre educação e segurança pública.

TABELA 86

Mortes Violentas Intencionais de Crianças e Adolescentes de 0 a 19 anos

Brasil e Unidades da Federação - 2019-2020

Brasil e Unidades da Federação	Mortes Violentas Intencionais											
	Vítimas 0 a 11 anos			Vítimas 12 a 19 anos			Total Vítimas 0 a 19 anos			Taxa ⁽¹⁾		
	Ns. Absolutos		Variação ns. absolutos (%)	Ns. Absolutos		Variação ns. absolutos (%)	Ns. Absolutos		Variação ns. absolutos (%)	2019	2020	Variação da taxa (%)
	2019	2020		2019	2020		2019	2020				
Brasil	262	267	1,9	5.650	5.855	3,6	5.912	6.122	3,6	9,8	10,2	4,3

* Houve aumento da violência contra crianças e adolescentes durante a pandemia de Covid-19.

Comunicado de imprensa

A pandemia de COVID-19 leva a um grande retrocesso nas vacinações infantis, mostram novos dados da OMS e da UNICEF

23 milhões de crianças perderam vacinas infantis básicas por meio de serviços de saúde de rotina em 2020, o maior número desde 2009 e 3,7 milhões a mais do que em 2019

15 de julho de 2021

<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/pandemia-de-covid-19-leva-a-um-grande-retrocesso-na-vacinacao-infantil>



Covid-19 & Children

COVID-19: Missing More Than a Classroom

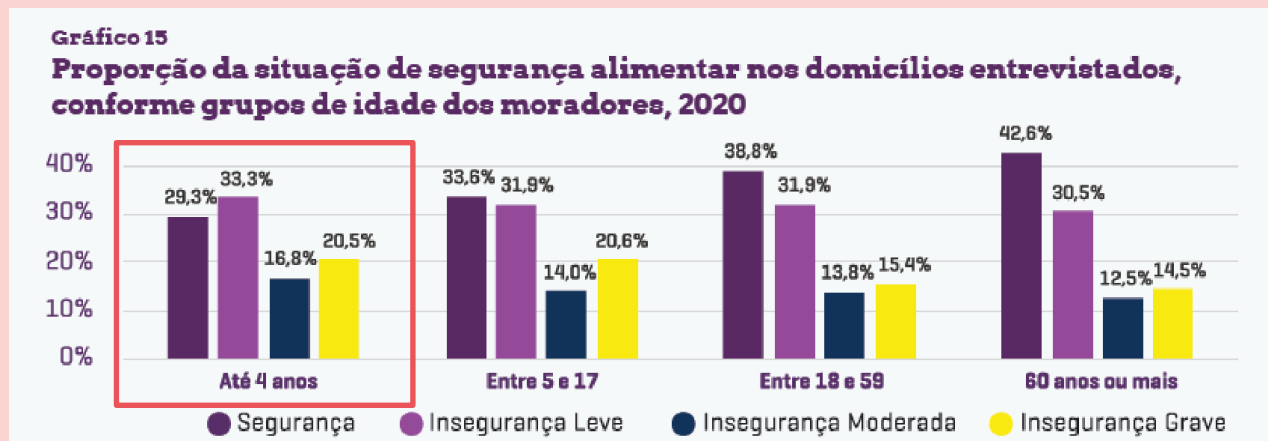
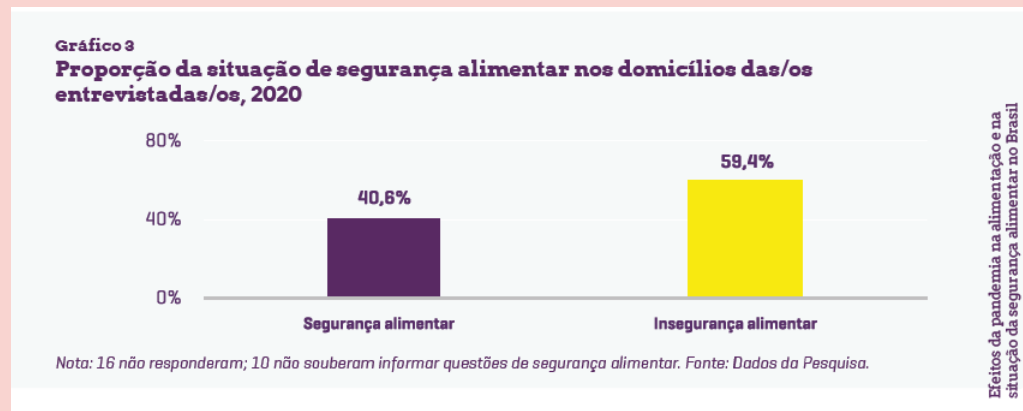
The impact of school closures on children's nutrition

Artur Borkowski, Javier Santiago Ortiz Correa,
Donald A. P. Bundy, Carmen Burbano, Chika Hayashi,
Edward Lloyd-Evans, Jutta Neitzel and Nicolas Reuge

Office of Research – Innocenti Working Paper
WP-2021-01 | January 2021

<https://www.unicef-irc.org/publications/1176-covid-19-missing-more-than-a-classroom-the-impact-of-school-closures-on-childrens-nutrition.html>

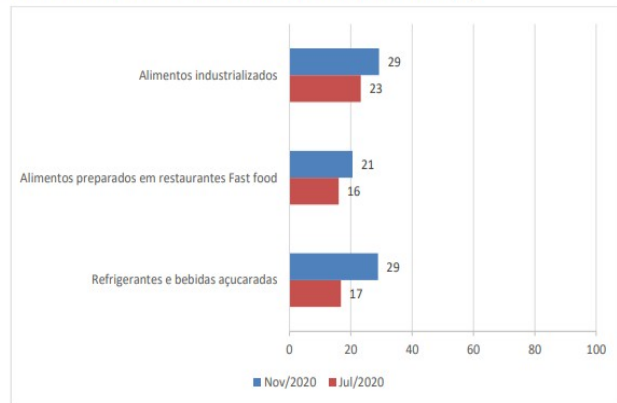
*Desde o início da pandemia, cerca de 1,6 bilhão de alunos em 199 países em todo o mundo foram afetados pelo fechamento de escolas, com quase 370 milhões de crianças não recebendo merenda escolar em 150 países



Galindo, Eryka; Marco Antonio Teixeira, Melissa De Araújo, Renata Motta, Milene Pessoa, Larissa Mendes e Lúcio Rennó. 2021. "Efeitos da pandemia na alimentação e na situação da segurança alimentar no Brasil." Food for Justice Working Paper Series, no. 4. Berlin: Food for Justice: Power, Politics, and Food Inequalities in a Bioeconomy. DOI 10.17169/ refubium-29554v

PROPORÇÃO DE INDIVÍDUOS QUE INDICARAM TER AUMENTADO O CONSUMO DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS, PREPARADOS EM RESTAURANTES OU FAST FOODS E REFRIGERANTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 (Julho e Novembro de 2020)

Percentual sobre o total de indivíduos com 18 anos ou mais (%)



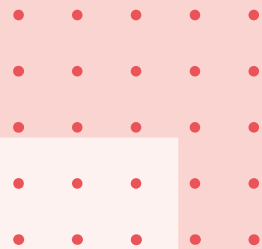
54%

Mais da metade da população investigada afirmou ter mudado os hábitos alimentares em casa durante a pandemia.

O aumento do consumo de alimentos industrializados durante a pandemia continuou maior entre os residentes com crianças ou adolescentes (36%) do que entre os não residentes (24%).

8% dos residentes com crianças e adolescentes declararam que durante a pandemia passaram por momentos em que deixaram de comer por falta de dinheiro para adquirir alimentos.

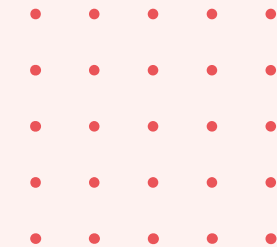
Por que fortalecer a EAAB?



- ✓ A EAAB é uma estratégia fundamental para o monitoramento do consumo alimentar e estado nutricional das crianças.
- ✓ Ajuda a organizar o cuidado nutricional das crianças de 0-2 anos.
- ✓ Pode ajudar a prevenir a má nutrição e a mortalidade infantil.



Andamento do Projeto de Fortalecimento da EAAB



Eixos de Trabalho

Gestão



Formação



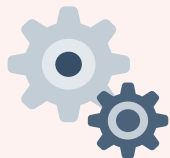
Monitoramento



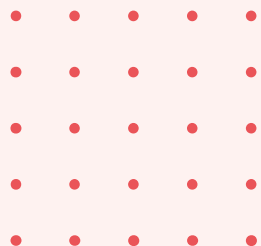
Avaliação



Apoio à Gestão



Amamenta e Alimenta
BRASIL



Reuniões de apoio à gestão

Reunião geral
com coord.
Estaduais

Março

1ª Reunião com
coord. Estaduais
por macrorregião

Abril

1ª Reunião com
coord. Municipais
e regionais por
macrorregião

Maio

2ª Reunião com
coord. Municipais
e regionais por
macrorregião

Julho/Agosto

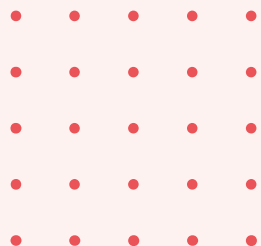
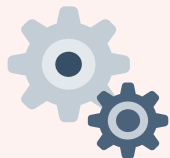
2ª Reunião com
coord. Estaduais

Setembro

3ª Reunião com
coord. Municipais
e regionais por
macrorregião

Novembro

Apoio à Gestão



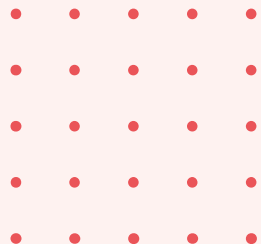
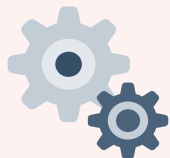
MAIO/2021
1ª rodada de reuniões
com municípios
contemplados na Portaria
3297/2020



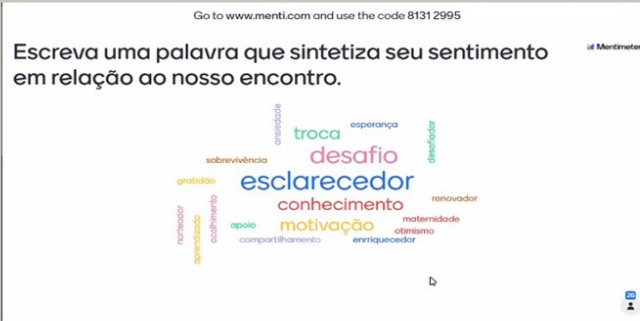
Objetivos: Apresentar o
Projeto de Fortalecimento da
EAAB e da Portaria nº
3297/2020 com
esclarecimento de dúvidas.

67% de adesão dos
municípios
593 participantes

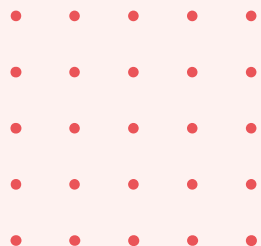
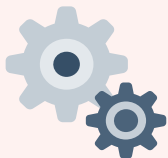
Apoio à Gestão



Sudeste



Apoio à Gestão



Na 1ª rodada de reuniões com os municípios, identificamos muitas dúvidas relacionadas ao monitoramento

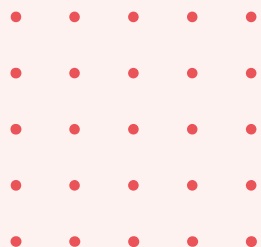
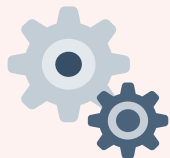


Barreira à implementação da EAAB



2ª rodada de reuniões com municípios, por macrorregião, para discussão sobre os **Sistemas de Informação**, com a participação da equipe do MS

Apoio à Gestão



JUL/AGO 2021

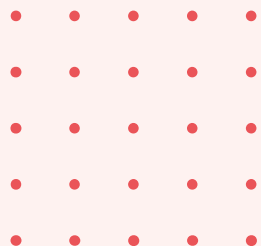
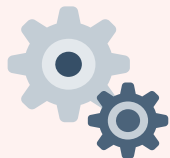
2ª rodada de reuniões com
municípios contemplados
na Portaria 3297/2020



Objetivo: apresentar
os **Sistemas de
Informação** e
esclarecer dúvidas

43,5% de adesão dos municípios
166 participantes

Apoio à Gestão



PRODUTOS

VÍDEO INSTRUTIVO



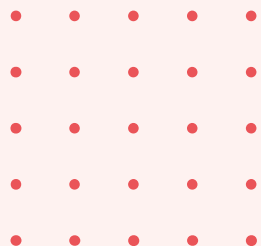
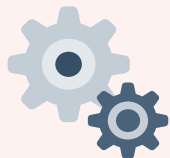
<https://youtu.be/-wx6rusOGZw>

FAQ

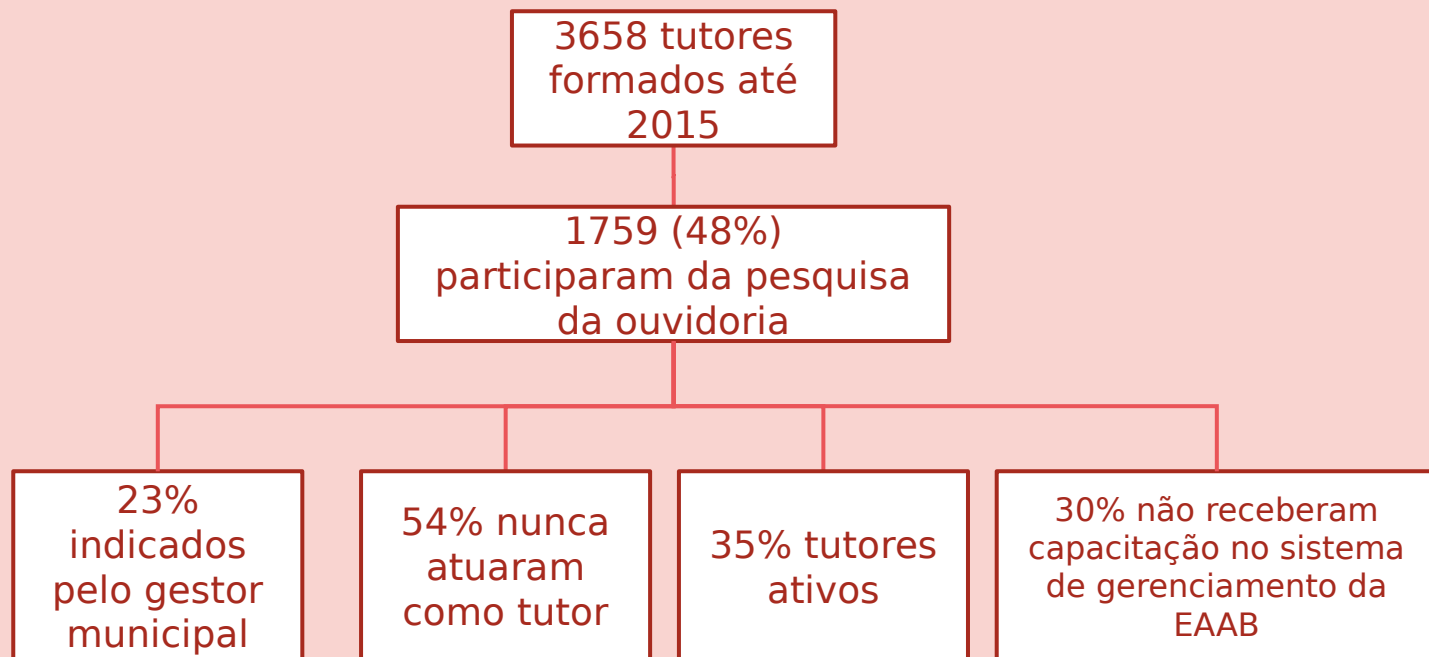
- 18 perguntas sobre o sistema de gerenciamento da EAAB (e-Gestor AB)
- 15 perguntas sobre o monitoramento dos indicadores de consumo alimentar e estado nutricional
- 4 perguntas sobre o monitoramento da Portaria GM/MS nº 3297/2020 sobre o registro dos indicadores de estado nutricional e de consumo alimentar.

<https://drive.google.com/file/d/1NQ-pyYV2D6g-Ku2DgMW1d5yacIVU3Ua5/view?usp=sharing>

Formação

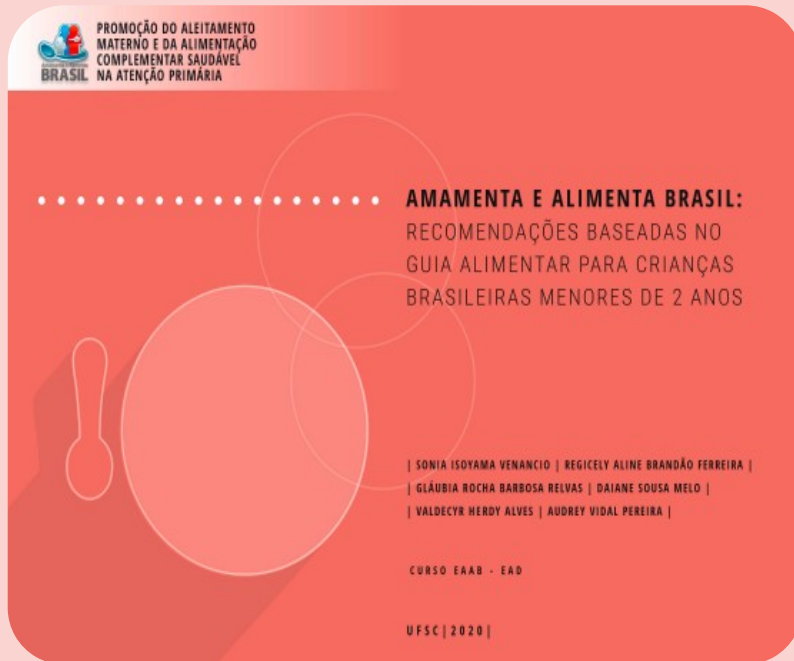
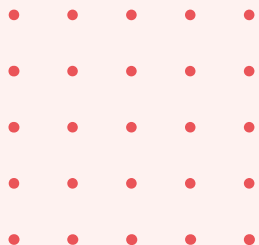
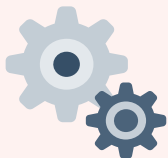


Formação de tutores



Fonte: Relatório de pesquisa Ouvidoria, 2015

Formação



Curso 1 EAD da EAAB

Início: novembro de 2020

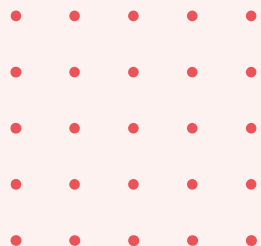
Público-alvo: equipes de APS, tutores já formados e tutores que serão formados.



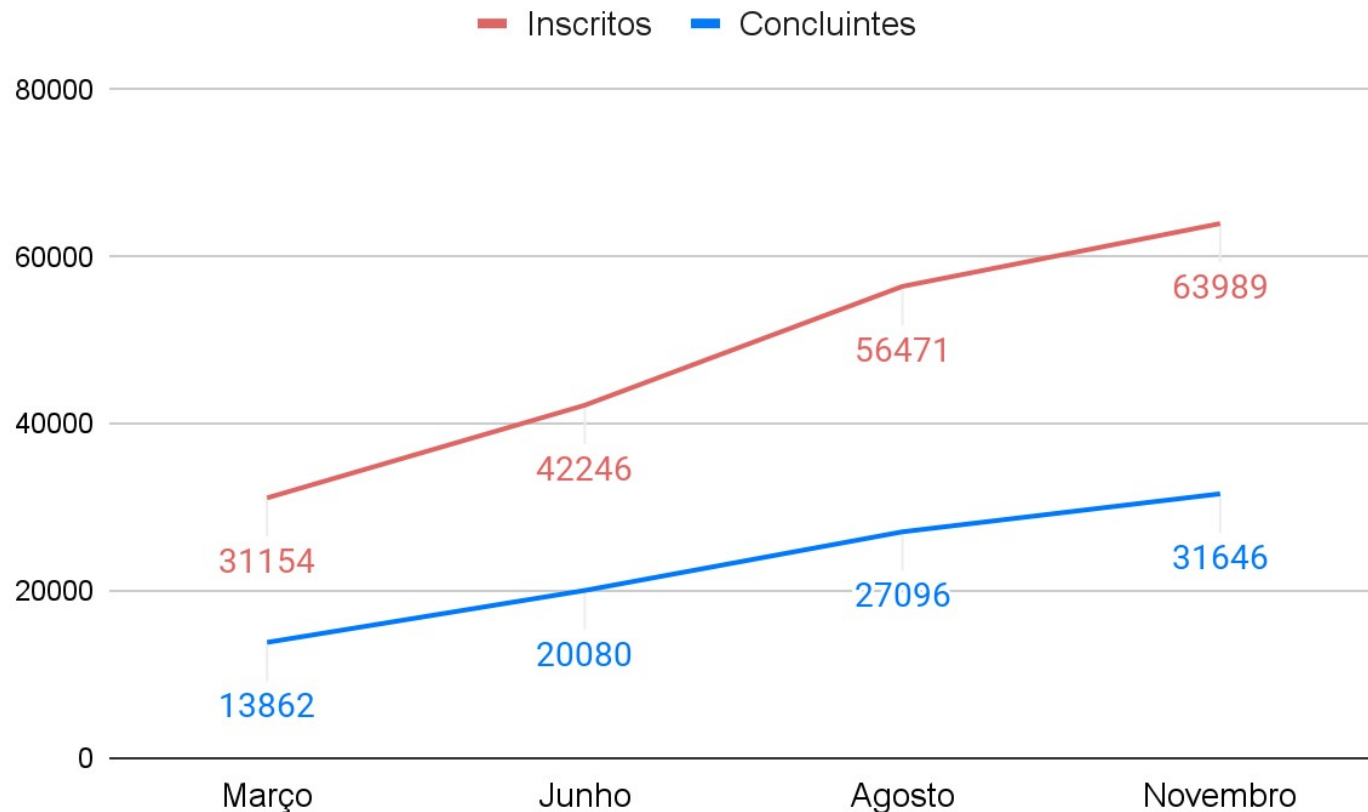
As matrículas podem ser realizadas até **dezembro** de 2021 **pelo link:**

<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46403>

Formação

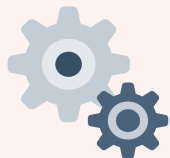


Curso 1 da EAAB (matriculados e concluintes em 2021)

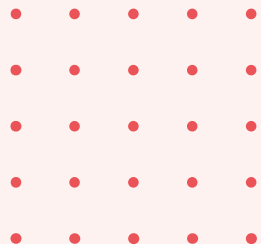


Formaçã

O

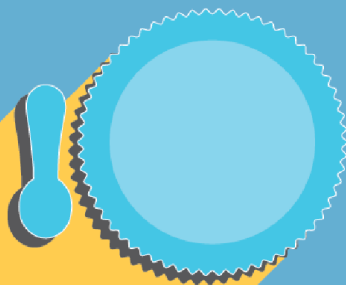


Amamenta e Alimenta
BRASIL



PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO
MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO
COMPLEMENTAR SAUDÁVEL
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

.....



ESTRATÉGIA
AMAMENTA
E ALIMENTA
BRASIL:

FORMAÇÃO DE TUTORES

(SONIA SOYAMA VENACIO | REGICELY ALINE BRANDÃO FERREIRA |
| GLÁUBIA ROCHA BARBOSA RELVAS | DAIANE SOUSA MELO |
| VALDECYR HERDY ALVES | AUDREY VIDAL |

CURSO EAAB - EAD

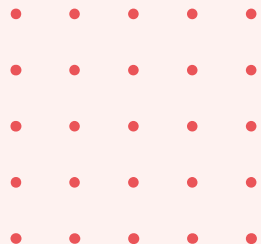
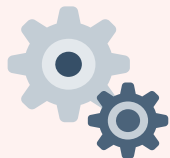
UFSC | 2021

**Curso 2 EAD da
EAAB com monitoria
(500 vagas)**

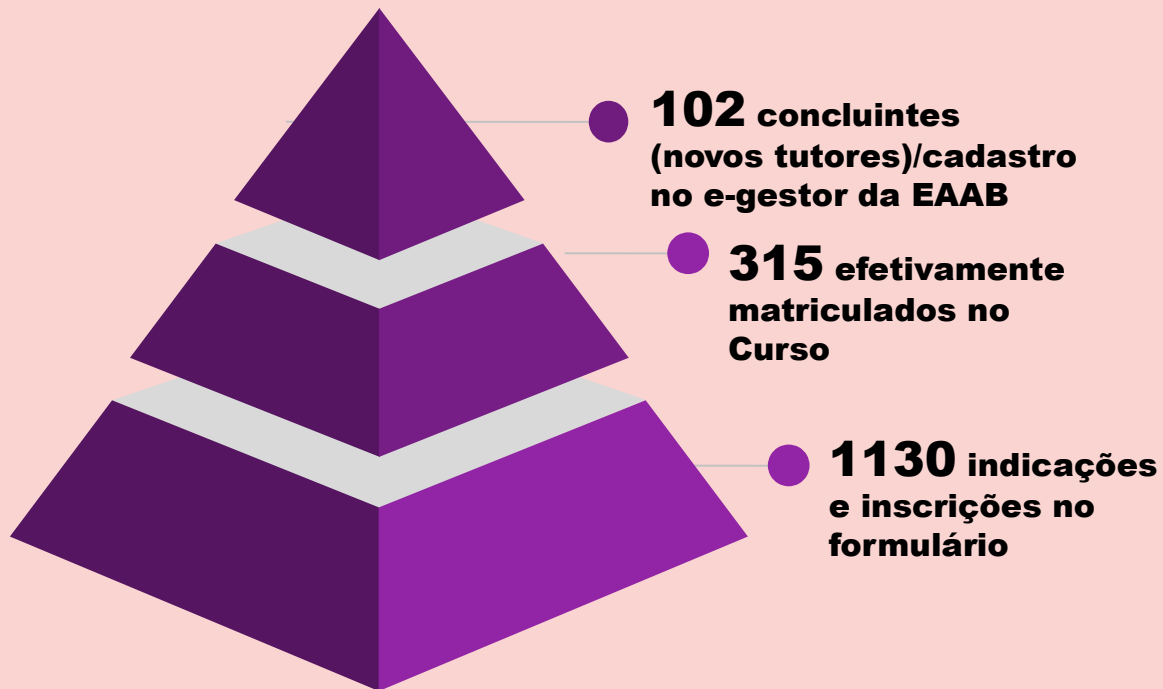
**Início:
23/08/2021**

Público-alvo:
futuros tutores
(profissionais de
nível superior
que atuam nos
382 municípios
da Portaria
3297/2020 e/ou
aderiram ao
Proteja)

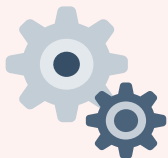
Formação



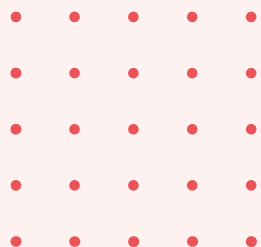
Curso 2 da EAAB (matriculados e concluintes até 10/11/2021)



Formação



Amamenta e Alimenta
BRASIL

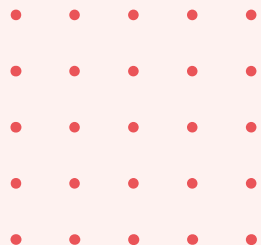


✓ Matrículas para o Curso 2 com monitoria: **até 19/11**

✓ **Curso 2 EAD da EAAB autoinstrucional (700 vagas)**

✓ **Inscrições a partir de 20/11/2021 por meio de link que será enviado às coordenações estaduais**

Formaçã o



PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO
MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO
COMPLEMENTAR SAUDÁVEL
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Estratégia Amamenta e
Alimenta Brasil e o papel do tutor

UN1

A formação de profissionais para atuar na Estratégia é uma etapa fundamental na implementação. Ocorre dentro do escopo de atuação dos gestores municipais da EAAB, que inicialmente indicam os profissionais para serem tutores. Neste momento, estes deverão concluir os dois cursos em formato de Educação a Distância (EAD) antes de iniciarem suas atividades como tutores. Trata-se de dois cursos 100% online, voltados aos profissionais da saúde envolvidos na estratégia e é constituída por dois cursos: Módulo 1 (Recomendações baseadas no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de Dois Anos) e Módulo 2 (Formação de tutores). A oficina presencial da EAAB encontra-se em fase de revisão de formato.

Etapas da implementação da EAAB

Gestão

Plano de ação do MS → Plano de ação Estados/regiões de saúde → Plano de ação municipal

Formação

Formação de facilitadores → Formação de tutores estaduais → Formação/atuação de tutores municipais

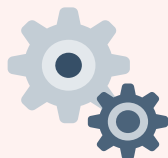
Implementação

Sensibilização das equipes da APS → Plano de ação da UBS → Certificação → Impacto no AM e ACS

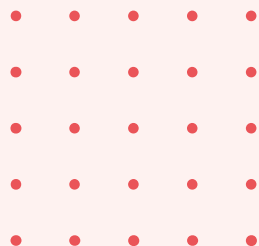
- ✔ Monitoramento da implementação
- ✔ Monitoramento dos indicadores antropométricos e de marcadores de consumo alimentar



Formaçã o



Amamenta e Alimenta
BRASIL



PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO
MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO
COMPLEMENTAR SAUDÁVEL
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

O planejamento da
implementação da EAAB

UN2

serviços públicos de saúde. O Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamentou a Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990) trouxe maior segurança jurídica na fixação das responsabilidades (competências e atribuições) dos entes federativos e trata sobre essa questão. É importante que você, como tutor, reconheça esses instrumentos legais.

O recurso para a EAAB pode figurar dentro das despesas correntes na função APS. É preciso ficar atento quanto à vinculação dos gastos identificados como específicos do setor saúde e mapear a existência de outras fontes de financiamento federal que façam interface com a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e que podem custear as ações da EAAB. Entre esses, cita-se os itens descritos a seguir.

1

Incentivo para
estruturação e
implementação de
ações de alimentação
e nutrição

Incentivo anual repassado especificamente para a implementação das ações da PNAN. No repasse de 2021, foram contempladas as 27 unidades federativas (os 26 Estados e o Distrito Federal), 1173 municípios (PORTARIA GM/MS Nº 1.127, DE 2 DE JUNHO DE 2021). O repasse é compulsório e não está vinculado a edital ou apresentação de proposta ao Ministério da Saúde. Os valores podem sofrer alterações, em virtude da disponibilidade orçamentária do Ministério da Saúde e devem ser usados, preferencialmente, dentro do exercício financeiro do ano vigente.

2

Incentivo para
estruturação da
Vigilância Alimentar
e Nutricional

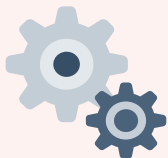
Tem como objetivo proporcionar a compra de equipamentos antropométricos adequados para realização da Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN). Este foi instituído pela Portaria nº 2.975, de 14 de dezembro de 2011, e caracteriza-se por recurso de capital (para compra de material permanente) e é repassado na modalidade fundo a fundo.

3

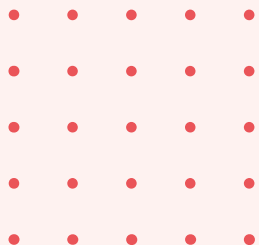
Incentivo financeiro
de caráter
extraordinário

Incentivo financeiro de caráter extraordinário para promover o fortalecimento da atenção à saúde de crianças menores de 7 anos de idade e gestantes do Programa Bolsa Família que apresentam má nutrição, buscando a redução de complicações associadas à Covid-19, incluindo ações de prevenção e promoção da saúde, instituído pela Portaria nº 894, de 11 de maio de 2021.

Formaçã o



Amamenta e Alimenta
BRASIL



PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO
MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO
COMPLEMENTAR SAUDÁVEL
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

O apoio do tutor às
equipes de APS

UN3

Atividades da oficina de trabalho na UBS

A oficina de trabalho tem como objetivo propiciar à equipe um momento de reflexão sobre a promoção da amamentação e alimentação complementar saudável na UBS.

A seguir apresentamos uma sugestão para organização da oficina no período de 4 horas e detalhamos a metodologia para o desenvolvimento das atividades.

Tempo sugerido

Atividade

15 min

Apresentação dos participantes e objetivos da oficina

45 min

Roda de conversa: situações sobre amamentação e alimentação complementar vivenciadas pela equipe

30 min

Roda de leitura: habilidades de comunicação

15 min

Intervalo

60 min

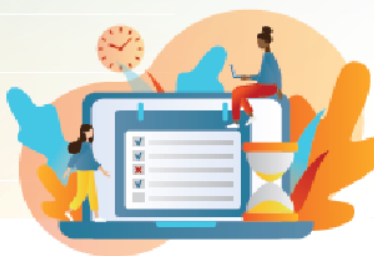
Reverendo conhecimentos sobre alimentação infantil

60 min

Por que a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) é importante e como a implementar?

15 min

Avaliação e encerramento.



Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil

MANUAL DE APOIO AO TUTOR:

proposta para o desenvolvimento de atividades complementares com as equipes de atenção primária à saúde.

Esta obra é uma versão preliminar da produção "Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil - MANUAL DE APOIO AO TUTOR: proposta para o desenvolvimento de atividades complementares com as equipes de atenção primária à saúde". Essa versão foi disponibilizada exclusivamente para o curso "Amamenta e Alimenta Brasil: formação de tutores" em ambiente virtual. Não é permitida a reprodução ou divulgação deste material de forma externa ao curso citado.

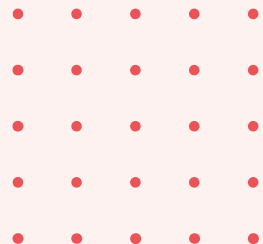
Brasília - DF 2021

Formaçã

O



Amamenta e Alimentação
BRASIL



PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO
MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO
COMPLEMENTAR SAUDÁVEL
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Promovendo a amamentação e alimentação
complementar saudável na APS

UN4

As cinco dimensões do RE-AIM framework

Dimensão	Questão
Alcance	A intervenção está alcançando a população alvo? E a população prioritária?
Efetividade	A intervenção alcança os objetivos?
Adoção	Os profissionais da equipe de saúde, responsáveis pelas ações, estão engajados?
Implementação	As ações foram implementadas de forma consistente pelos profissionais responsáveis?
Manutenção	As ações se tornaram parte do processo de trabalho e da rotina organizacional de forma contínua?

Fonte: Adaptado de Forman et al. (2017).

Modelo para organização do plano de ação

Ação	Responsável	Prazo	Parceiros	Recursos necessários
1				
2				
3				
4				

Essa publicação possibilitou vários aprendizados no tocante à implementação das intervenções, dando orientações em seis aspectos. Confira.

- 1 Tipo de intervenção**
(o que fazer)
- 2 Público-alvo**
(para quem fazer)
- 3 Momento da intervenção**
(quando fazer)
- 4 Atores**
(quem implementa)
- 5 Estratégias/métodos de intervenção**
(como fazer)
- 6 Intensidade da intervenção**
(com que frequência fazer)

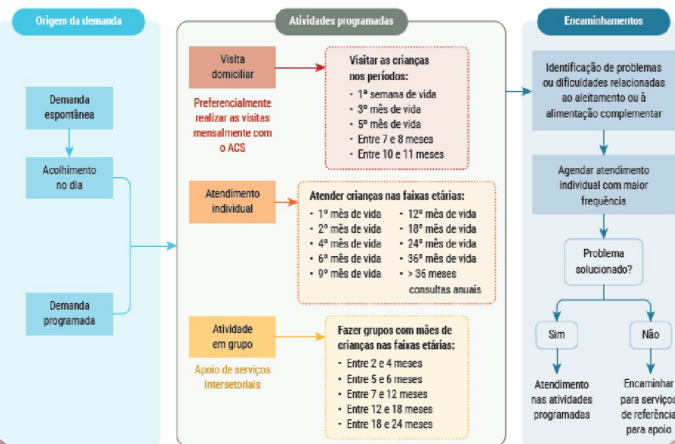
Você como tutor da EAAB e as equipes de APS podem consultar o material e planejar como incorporar as intervenções ao plano de ação da UBS, observando a adequação à realidade de trabalho das equipes de APS e as características da população atendida. A seguir apresentamos um quadro que resume algumas características das intervenções e seu potencial para atingir melhorias nas práticas de amamentação e alimentação complementar.



SAIBA +

Consulte o relatório da revisão rápida e confira na íntegra essa síntese de evidências para a implementação de ações efetivas para a promoção da amamentação e da alimentação complementar na APS:
<https://www.saude.sp.gov.br/recursos/instituto-de-saude/homepage/pdfs/relatorio_rr_ameac9finalcomanstar.pdf>.

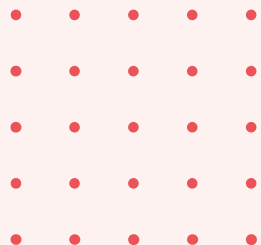
Fluxograma para organizar o processo de trabalho das equipes da APS da Estratégia Saúde da Família: ações programadas para atender crianças menores de 3 anos



Formaçã o



Amamenta e Alimenta
BRASIL



PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO
MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO
COMPLEMENTAR SAUDÁVEL
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Utilizando as ferramentas
de monitoramento da EAAB

UN5



SAIBA +

É possível gerar os relatórios públicos do Sisvan no seguinte endereço:

<<https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>>.

No link a seguir você pode acessar os vídeos tutoriais para uso do Sisvan, o vídeo "Relatórios Consolidados" apresenta o passo a passo de como gerar relatórios para monitorar o estado nutricional e os marcadores de consumo alimentar:

<<http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/documentos/index>>.

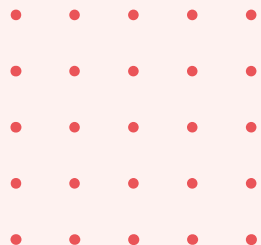
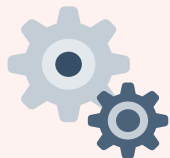
Você também pode acessar o Manual Operacional para uso do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - Sisvan VERSÃO 3.0 no link: <<http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/public/file/ManualDoSisvan.pdf>>.

Confira, a seguir, o fluxo do monitoramento de implementação da EAAB.

Monitoramento do processo de implementação da EAAB

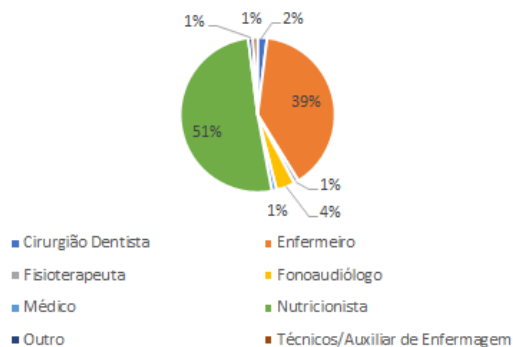


Formação

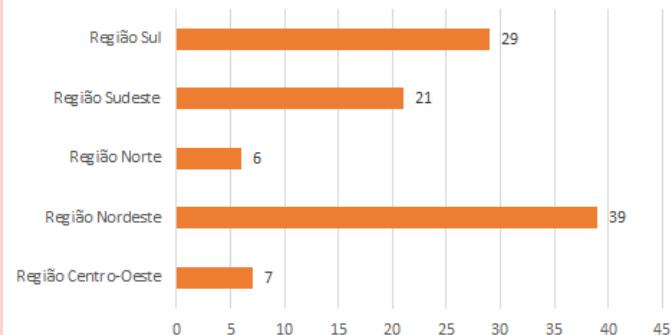


Concluintes do Curso 2 da EAAB

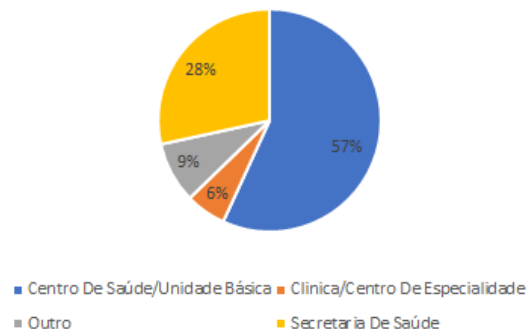
Profissão



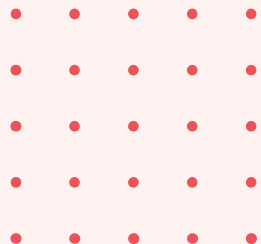
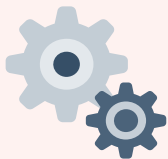
Região



Local de trabalho



Monitoramento



LANÇAMENTO OFICIAL!!!!

Monitoramento

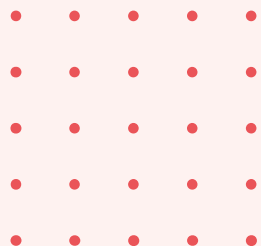
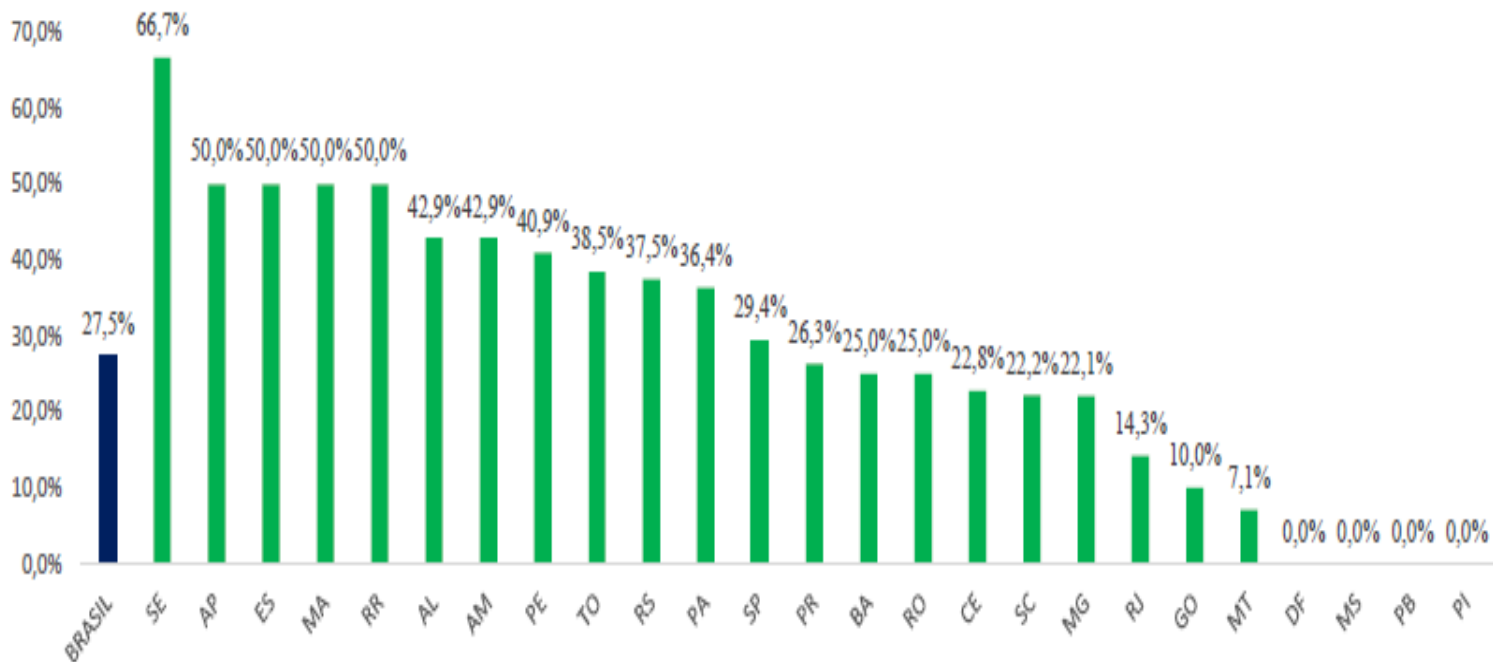


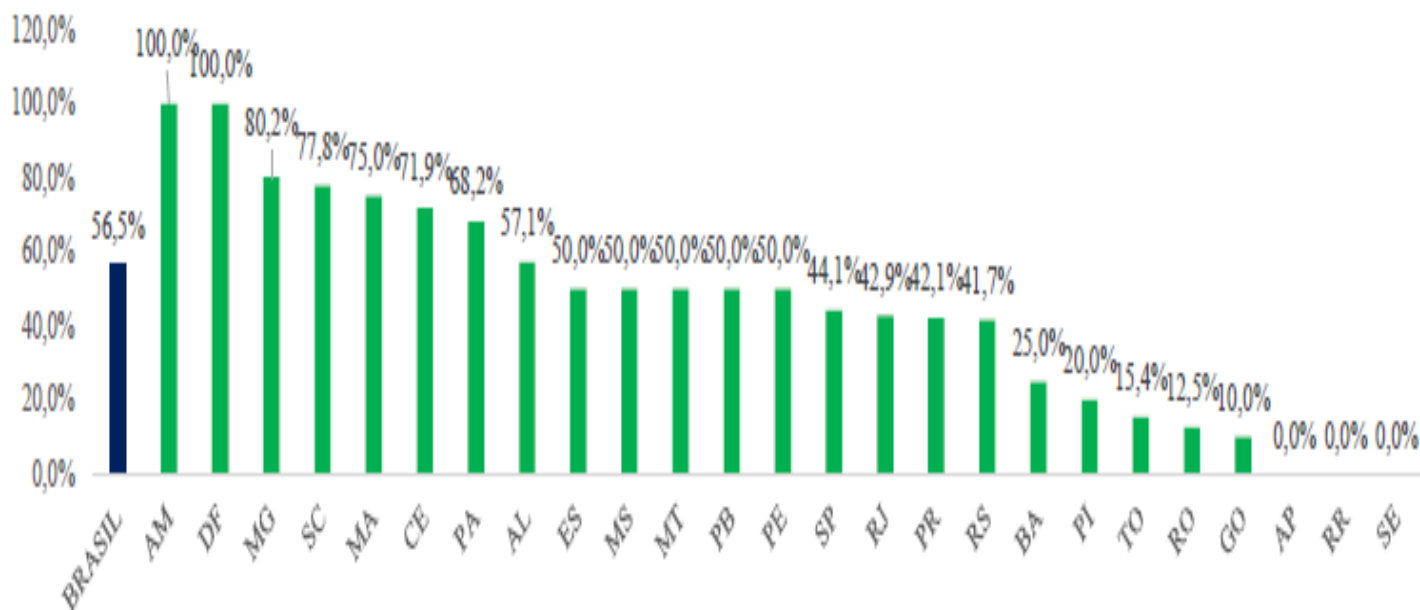
Figura 1 - Percentual de municípios que aumentou o registro de estado nutricional por UF e Brasil



Monitoramento



Figura 2 - Percentual de municípios que aumentou o registro de consumo alimentar por UF e Brasil



Monitoramento

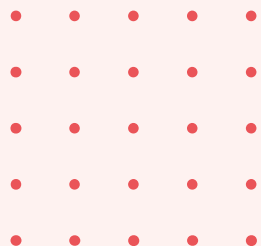
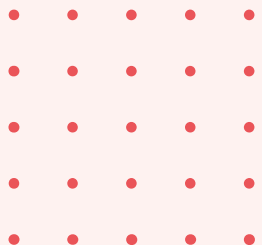
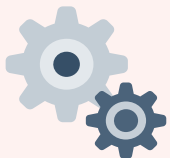


Figura 3 - Percentual de municípios que aumentou o registro de estado nutricional e de consumo alimentar por UF e Brasil



Resultados do mapeamento das ações da EAAB nos 382 municípios da Portaria 3297/2020

Avaliação



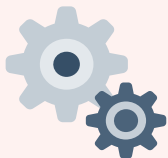
**Amamenta e Alimenta
BRASIL**

Seção 1 de 8

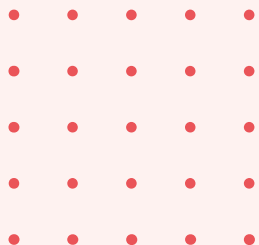
Formulário sobre a implementação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil

Como parte das atividades do Projeto de Fortalecimento da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), você está sendo convidado a participar de uma pesquisa sobre a implementação da EAAB nos municípios. O objetivo é fazer um mapeamento das ações de implementação da EAAB e seu impacto sobre a situação do

Avaliação



Amamenta e Alimenta
BRASIL



Mapeamento das ações da EAAB (Taxa de resposta: 86%)

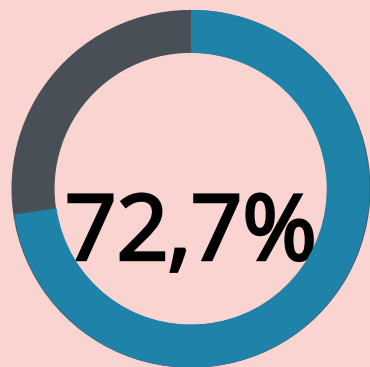
1.Gestão

**2.Planejament
o**

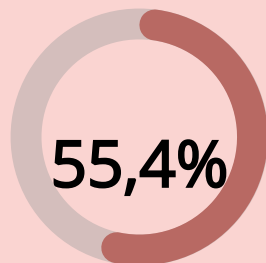
3.Formação

**4.Monitorame
nto**

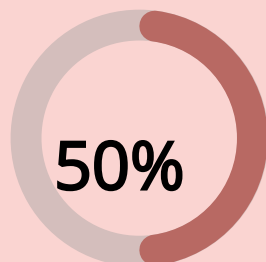
**5.Financiame
nto**



64 municípios
possuem responsável
pela EAAB



51 municípios incluíram a EAAB no plano
municipal 2022-2025



38 municípios realizam reuniões
com tutores

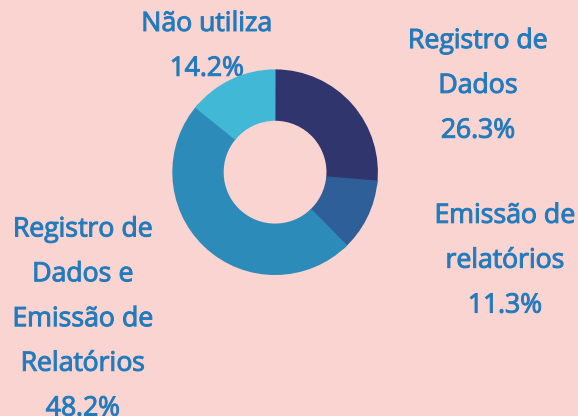
Possui um plano para implementação
da EAAB



42,4%

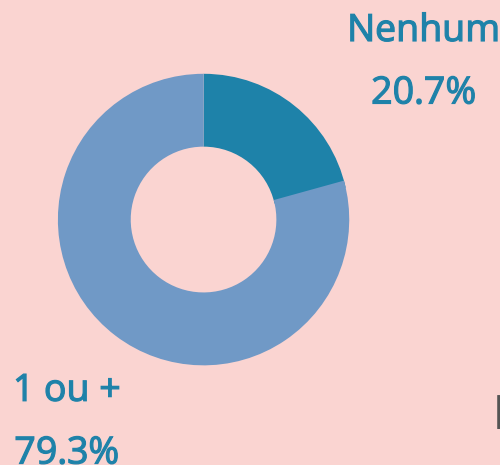
SUDESTE

Utilização do SISVAN

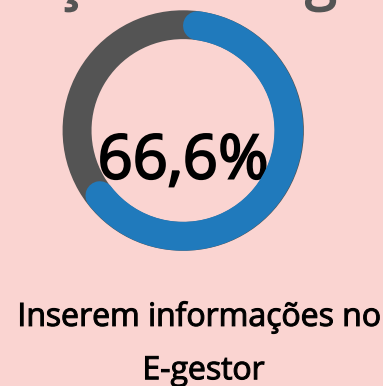


Acesso ao instrutivo da
Portaria 3297/2020
86,9%

Tutores ativos



Utilização do e-gestor



Executaram recursos da
Portaria 3297/2020
9,8%

Execução de recursos financeiros

Plano de execução

Pactuação com setor financeiro

Capacitações

Material gráfico

Eventos da SMAM

Kits para distribuição

Próximos passos: elaboração do Plano de Ação municipal para 2022

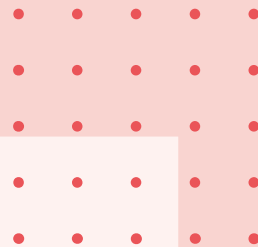


Situação EAAB/2021		
Número total de UBS	Número de UBS com EAAB	Número de tutores ativos



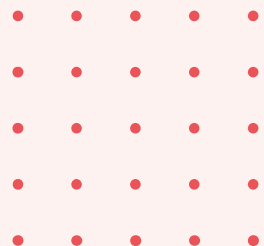
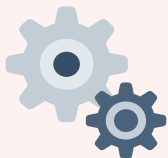
Metas EAAB/2022				
Número de UBS com EAAB que precisam realizar novas oficinas	Número de UBS que vão iniciar a implementação da EAAB	Número de tutores necessários	Recursos necessários (\$)	Utilizará recursos da Portaria 3297? Como?

Próximos passos



- Vamos enviar um formulário do Plano de Ação
- Preenchimento até **21 de janeiro de 2022**

Avaliação



Mapeamento das ações nas UBS/equipes certificadas na EAAB

Solicitação dos
contatos das
UBS/equipes
aos municípios

Preparação do
formulário e
pré-teste

Envio do
formulário on-
line em
janeiro/2022

ENAM/ENACS 2021

4 de dezembro

13:30h às 17:30h



ENAM|ENACS
1-4 DEZ 2021 online

ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL
40 ANOS DE POLÍTICAS - 50 ANOS DE ENCONTROS

CURSOS
ENAM | ENACS

4 DEZEMBRO
13:30 às 17:30


COORDENADORA
SÔNIA VENÂNCIO
INSTITUTO DE SAÚDE - SP

FACILITADORAS

- Sonia Venâncio
- Mayara Kelly P. Ramos
- Gláubia Rocha B. Relvas
- Daiane de Sousa Melo

Revendo a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil - EAAB em tempos de pandemia

INSCREVA-SE
www.enam.org.br

 @enam_enacs_online  /enamenacsonline

REALIZAÇÃO

IBFAN BRASIL



Obrigada!!!



Sonia Venancio

soniav@isaude.sp.gov.br



Helissa O. M. Moreira

helissa.moreira@saude.gov.br
11 989718622



Marly Maria Lopes Veiga

marly.veiga@saude.gov.br
61 8273-3974



Regicely Aline Brandão

rabrandaonutri@gmail.com
11 981493937

